

Cientes do Itaú BBA têm até 126% mais chance de registrar patentes, mostra estudo da FGV

Levantamento indica que relacionamento com o banco está associado a ganhos em inovação, expansão e inserção internacional entre médias empresas

O Itaú BBA, em parceria com a Fundação Getulio Vargas (FGV), divulgou estudo que analisa como uma parceria financeira estratégica amplia a capacidade de crescimento das médias empresas brasileiras. No eixo de inovação, o levantamento aponta uma maior probabilidade de registro de patentes e marcas entre empresas clientes do banco, em comparação a companhias não clientes com características semelhantes.

A análise considera um grupo de controle formado por empresas do mesmo setor, porte, município e ano de fundação. Nesse recorte, a probabilidade de registro de patentes é de 0,8 ponto percentual maior entre empresas clientes do banco, enquanto a de registro de marcas é 0,9 ponto percentual superior. Em relação ao período anterior ao início do relacionamento bancário, os efeitos correspondem a aumentos relativos de cerca de 126% para patentes e 29% para marcas.

Os dados de inovação foram obtidos junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e integrados às informações da base analisada, permitindo a comparação entre empresas clientes e não clientes.

O estudo também avalia indicadores de inserção internacional e expansão. Entre as variáveis consideradas estão exportação e importação, abertura de filiais, abertura de capital e emissão de dívida corporativa.

“O apoio às médias empresas passa pela combinação entre um portfólio de soluções financeiras e a orientação na escolha dos instrumentos mais adequados, contribuindo para a inovação e a perenidade dos negócios”, finaliza Fábio Villa, diretor comercial responsável pelo Middle Market, Corporate Banking, Multinacionais e Tech Companies do Itaú BBA.

Comunicação Corporativa – Itaú Unibanco

imprensa@itau-unibanco.com.br